

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	25/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ENSINO

SESI amplia vagas de gratuidade para o Ensino Médio

São mais sete vagas disponíveis para o 1º Ano do Ensino Médio

Por **Folha Web**

Em 25/02/2019 às 16:45



São mais sete vagas disponíveis para o 1º Ano do Ensino Médio (Foto: Divulgação)

Edital oferece Programa de Gratuidade, para os dependentes dos trabalhadores da indústria que recebam até dois salários mínimos e meio.

São mais sete vagas disponíveis para o 1º Ano do Ensino Médio, turno vespertino no Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI. Os interessados podem se inscrever até o dia 15 de março, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na secretaria da Escola, na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Aeroporto. O edital de gratuidade está disponível no site (www.sesiroraima.com).

Para isso é necessário preencher o requerimento de solicitação de vaga e a declaração de baixa renda, que está disponível na secretaria do CET e apresentar a cópia dos seguintes documentos: Contrato da Carteira de Trabalho; documento oficial com foto do trabalhador e cônjuge; cópia dos 3 últimos contracheques; Certidão de Nascimento

do dependente que estará concorrendo a vaga; comprovante de inscrição e situação cadastral e Guia de Recolhimento do FGTS – GFIP, com o código de recolhimento para indústria, onde conste o nome do trabalhador. Se for o caso, declaração de união instável.

O contemplado além da gratuidade das mensalidades escolares, receberá um kit de material didático e dois jogos de uniforme. A bolsa terá validade durante todo o ano letivo e poderá ser renovada de acordo com critérios da direção do SESI.

O resultado será divulgado dia 21 de março, por meio do site do SESI no link Edital de Gratuidade e nos murais da Escola. Os que forem contemplados deverão realizar as matrículas no dia 22 do mesmo mês.

Confira o cronograma:

Prazo para solicitar a vaga: 19/02 a 15/03/2019

Análise da documentação pela Comissão: 18 a 20/03/2019

Resultado Final: 21/03/2019

Matrículas: 22/03/2019

<https://www.folhabv.com.br/noticia/SESI-amplia-vagas-de-gratuidade-para-o-Ensino-Medio/50370>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Coluna Social	26/02/2019



Do Sesi

* O Sesi, por meio do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado, tornou público o Edital 002/2019, referente ao Programa de Gratuidade, para os dependentes dos trabalhadores da indústria que recebam até dois salários mínimos e meio.

O edital de gratuidade está disponível no site www.sesiroraima.com

<https://www.folhabv.com.br/coluna/7/social>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	26/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

POR 90 DIAS

Governador decreta calamidade na Saúde por crise humanitária

Decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado de Roraima (DOERR) nesta segunda-feira, 25

Por **Folha Web**

Em 26/02/2019 às 00:40



Crise na fronteira e últimos acontecimentos foram citados como motivo principal para tal decreto (Foto: Arquivo/Folha BV)

FABRÍCIO ARAÚJO

Colaborador da Folha

O governador Antonio Denarium (PSL) publicou o decreto de calamidade na Saúde por 90 dias nesta segunda-feira, 25, conforme foi anunciado durante o fim de semana em uma coletiva de imprensa. O documento afirma que em face da crise humanitária e violência na Venezuela os serviços de saúde foram impactados nos hospitais da capital, Boa Vista, e do município de fronteira com Santa Elena, Pacaraima.

Para o decreto também foram considerados a crise financeira que o Estado enfrenta, também a necessidade de dispor de mais leitos com "urgência", além da capacidade da qual Roraima já dispõe

e a urgente necessidade da aquisição de medicamentos e material médico-hospitalar para atender aos hospitais estaduais nos municípios de Pacaraima e Boa Vista.

Ainda de acordo com o documento, a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima (Sesau) tomará as providências necessárias para as aquisições e contratações que se fizerem necessárias ao atendimento nos hospitais do Estado em Pacaraima e Boa Vista.

Conforme o governador, a crise na saúde não vem de hoje e se agravou ainda mais com a violência na Venezuela, que está impactando o atendimento, em especial, as cirurgias e UTIs [Unidade de Tratamento Intensivo], pois estes pacientes chegam com lesões que se assemelham a ferimentos de guerra.

“Graças ao excelente trabalho realizado pelos nossos profissionais, não perdemos nenhuma vida até agora em nossas unidades de saúde. A grave crise financeira que o Estado atravessa nos obriga a solicitar apoio do Ministério da Saúde, pois temos que ter responsabilidade, não apenas com as vítimas dessa terrível situação sem precedentes, mas também com os roraimenses. Mas não podemos deixar de atender os venezuelanos feridos, pois eles não têm assistência no país vizinho”, afirmou.

Segundo Denarium, “não é de hoje que Roraima se tornou refúgio dos imigrantes que deixam a Venezuela em busca de uma vida melhor”.

“Mas em virtude do aumento da demanda, tanto dos venezuelanos, como de outros estrangeiros, como guianenses, estamos com dificuldades. Nós tememos sim, um colapso do serviço de saúde pública do Estado. Para que isso não ocorra, precisamos de mais leitos com urgência, além da capacidade atual, da aquisição de medicamentos e material médico-hospitalar para atender aos hospitais da rede pública estadual”, ressaltou o governador.

A reportagem tentou contato com o secretário de Saúde, Ailton Wanderley, para ter mais detalhes sobre o decreto, mas até a conclusão da matéria não teve sucesso.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Governador-decreta-calamidade-na-Saude-por-crise-humanitaria/50400>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	26/02/2019



NICOLETTI REQUER CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA PRA TRATAR DE CRISE NA VENEZUELA



Deputado federal Nicoletti - Foto: Ascom Parlamentar

O deputado federal Nicoletti (PSL) apresentou nesta segunda-feira, 25, na Câmara dos Deputados, documento que requer a criação de Comissão Externa para tratar sobre as consequências da crise na Venezuela. Se aprovado, o órgão técnico a ser instalado será formado por deputados e terá como foco analisar a situação no estado de Roraima, que já enfrentava estado de calamidade financeira e teve sua situação agravada após o cenário de violência verificado na região fronteira entre Roraima e a Venezuela durante todo o final de semana.

Neste domingo (24), o governador de Roraima, Antônio Denarium, chegou a assinar decreto de calamidade pública na Saúde do estado. Depois do acirramento dos confrontos na fronteira, o número de atendimentos do Hospital Geral de Roraima (HGR), principal unidade da rede e a única a realizar procedimentos de alta complexidade, aumentou significativamente, sobrecarregando as unidades de terapia intensiva e a ocupação dos leitos.

Após protocolar o requerimento, em discurso na tribuna da Câmara dos Deputados, Nicoletti solicitou o apoio do presidente da Casa, Rodrigo Maia, para que a medida seja aprovada no

Plenário da Casa o quanto antes. A expectativa é que o requerimento seja pautado na sessão deliberativa desta terça-feira (26).

“A crise na Venezuela afeta diretamente o Brasil, em especial o estado de Roraima que já se encontra em uma situação de profundo desequilíbrio nas contas públicas, que tem reflexos em serviços essenciais como saúde, segurança e educação. Vamos articular para que essa comissão seja instalada o mais rápido possível para subsidiar as próximas ações do Governo Federal, resguardando, sobretudo, o lado brasileiro da fronteira e as condições de vida da população roraimense”, reforçou o deputado federal Nicoletti.

Visita à Pacaraima

Na última sexta-feira, 22, o deputado federal Nicoletti (PSL) se deslocou, logo pela manhã, à cidade de Pacaraima para verificar a situação na fronteira com a Venezuela. No local, o deputado se deparou com um cenário de tensão no qual venezuelanos e brasileiros tentavam, sem sucesso, cruzar a fronteira que já se encontrava fechada desde a noite da última quinta-feira (21), por ordem de Nicolás Maduro.

Durante a tarde do mesmo dia, Nicoletti ligou para o líder de governo na Câmara dos Deputados, Major Vítor Hugo, para repassar as informações ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), as quais também foram encaminhadas ao Presidente da República. No local, o deputado ainda conversou com o sub-chefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, José Vicente Santini, e com o prefeito da cidade de Pacaraima, Juliano Torquato, sobre medidas que possam ser tomadas para atenuar os impactos dessa crise sobre a população roraimense.

“Continuarei a postos, fazendo um elo de ligação entre o Governo Federal e o Governo do Estado para garantir, sobretudo, a segurança na nossa fronteira em meio a essa crise que se acirra no país vizinho”, reforçou o deputado federal Nicoletti.

Nicoletti apresentou requerimento nesta segunda-feira (25). Se aprovado, órgão técnico será formado por deputados e terá como foco tratar sobre a situação no estado de Roraima, que acaba de decretar estado de calamidade pública na Saúde após aumento expressivo do número de atendimentos

<https://roraimaemfoco.com/coletti-requer-criacao-de-comissao-externa-para-tratar-de-crise-na-venezuela/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasília	Economia	26/02/2019

Balança comercial registra saldo positivo de US\$ 3,59 bilhões na parcial de fevereiro

Resultado divulgado pelo Ministério da Economia foi registrado até este domingo (24). Ao todo, no período, exportações somaram US\$ 13,7 bilhões, e importações, US\$ 10,1 bilhões.

Por **Alexandro Martello, G1** — Brasília
25/02/2019 15h28 Atualizado há 17 horas

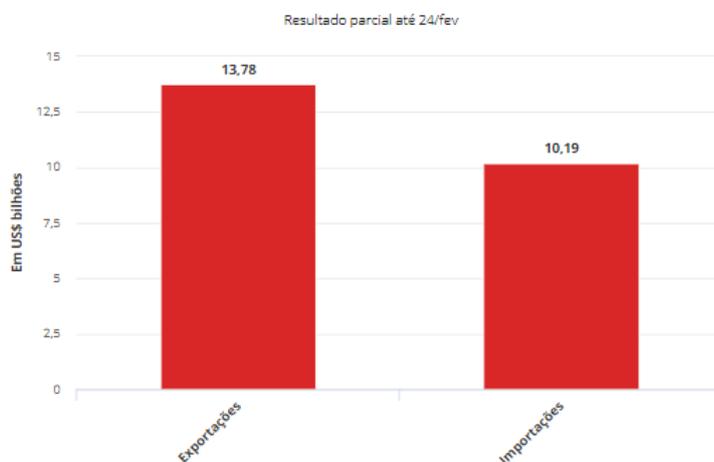
O **Ministério da Economia** informou nesta segunda-feira (25) que a balança comercial registrou superávit de US\$ 3,591 bilhões na parcial de fevereiro, até este domingo (24).

Quando as exportações superam as importações, o resultado é de superávit. Quando acontece o contrário, o resultado é de déficit.

De acordo com o governo federal, na parcial do mês, as exportações somaram US\$ 13,785 bilhões (queda de 10,9% na comparação com fevereiro de 2018).

As importações, ainda segundo o governo, totalizaram US\$ 10,194 bilhões (queda de 20,4% na mesma comparação).

Balança comercial de fevereiro



Fonte: Ministério da Economia

Nas exportações, houve recuo nas vendas de produtos manufaturados (-22,9%) e semimanufaturados (-14,2%). Já as exportações de produtos básicos cresceram 9,4%.

Nas importações, recuaram os gastos com combustíveis e lubrificantes (-26,1%), equipamentos elétricos e eletrônicos (-13,2%), veículos automóveis e partes (-19,3%), equipamentos mecânicos (-8,7%), químicos orgânicos e inorgânicos (-7,7%).

Acumulado do ano

Na parcial deste ano, também até 24 de fevereiro, de acordo com o governo, a balança comercial registrou superávit de US\$ 5,784 bilhões.

Embora o saldo acumulado do ano seja positivo, houve queda de 19,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o superávit chegou a US\$ 7,154 bilhões.

De acordo com o governo federal, no acumulado de 2019, as exportações somaram US\$ 32,364 bilhões, com média diária de US\$ 851 milhões (queda de 1,2% sobre o mesmo período do ano passado).

Ainda segundo o ministério, as importações somaram US\$ 26,580 bilhões no acumulado de 2019, com US\$ 699 milhões por dia útil (aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2018).

Resultados e previsões

No ano passado, a balança comercial registrou **superávit de US\$ 58,3 bilhões**. Com isso, o saldo positivo, assegurado principalmente pela **exportação de produtos básicos**, ficou 13% abaixo do de 2017.

A expectativa do mercado financeiro para este ano é de nova queda do saldo comercial. Segundo pesquisa realizada pelo Banco Central na semana passada, a previsão para 2019 é de um **saldo positivo de US\$ 51 bilhões nas transações comerciais do país com o exterior**.

O Banco Central, por sua vez, prevê um superávit da balança comercial de US\$ 38 bilhões para este ano, com exportações em US\$ 250 bilhões e importações no valor de US\$ 212 bilhões.

Para a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), o superávit da balança comercial será menor ainda neste ano: de US\$ 32 bilhões.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/25/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-359-bilhoes-na-parcial-de-fevereiro.ghtml>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Observador (https://observador.pt)	Brasil	Economia	26/02/2019

Assinar

OBSERVADOR

MACG

Início Política **Economia** País Mundo Desporto Fact Check Cultura Lifestyle Auto Opinião Vídeos Explicadores Especiais

EXPORTAÇÕES

Ministro da Economia destaca desempenho do setor agroalimentar nas exportações

25/2/2019, 17:33

O ministro da Economia sublinhou esta segunda-feira que "agroalimentar é o terceiro setor exportador" e que as exportações estão a crescer "a um ritmo superior ao das importações".



O ministro Pedro Siza Vieira visitou esta segunda-feira o Salão internacional do Setor Alimentar e Bebidas

MÁRIO CRUZ/LUSA

O ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, destacou esta segunda-feira o desempenho do setor agroalimentar nas exportações portuguesas, sublinhando a aposta das empresas na diversificação dos países de destino.

“O agroalimentar é o terceiro setor exportador, ainda no ano passado batemos o recorde de exportações a este nível”, disse o ministro na inauguração do Salão

Internacional do Setor Alimentar e Bebidas – SISAB Portugal 2019, que decorre em Lisboa.

Para o governante, o certame — que vai na 24.^a edição —, estabeleceu-se como uma “montra de referência” de Portugal para o mundo.

Temos neste momento compradores de 130 países diferentes presentes nesta edição. E isto é um contributo muito importante para o setor”, destacou aos jornalistas.

Segundo Pedro Siza Vieira, todos os expositores que visitou esta manhã preveem a continuação de “um ano muito bom em termos de exportações”.

“Os vinhos, por exemplo, já demonstraram em janeiro crescimentos notáveis. São muito boas notícias. No setor agroalimentar as exportações crescem a um ritmo superior ao das importações e o défice da balança comercial tem vindo a reduzir muito significativamente”, disse.

Entre 2010 e 2018, as exportações cresceram 56%, sinalizou ainda o governante.

“As nossas exportações continuam a crescer, as nossas empresas estão mais competitivas, têm mais capacidade de afirmar os seus produtos no exterior. Tem sido feito um esforço de diversificação muito grande dos mercados, o vinho nos EUA, a carne de porco para a República Popular da China. Só este ano a partir do zero vamos atingir 100 milhões de euros de exportações de carne de porco para a China”, exemplificou.

Também no setor do turismo, continuou, Portugal está a crescer em mercados que não tinham praticamente expressão país.

“Uma economia mais exportadora tem que se abrir ao mundo e temos muito que oferecer ao mundo”, concluiu.

De acordo com os dados divulgados no início do mês pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações e as importações de bens aumentaram 5,3% e 8,0% em 2018, desacelerando face às subidas de 2017, e o défice comercial agravou-se para 17.130 milhões de euros.

Em 2017, as exportações e importações de bens tinham subido 10% e 13,1%, respetivamente.